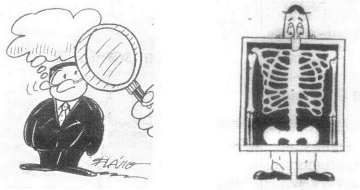
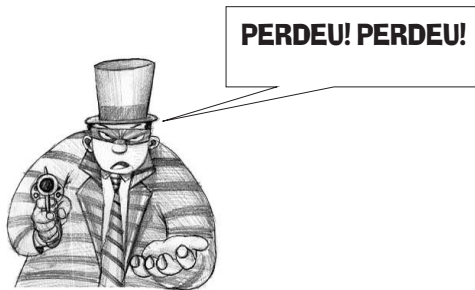


A SABEDORIA POPULAR E O VOTO CONSCIENTE:

"Quem vê cara não vê coração": milhares de placas com rostinhos sorridentes não revelam as intenções dos pretendentes...



"Quem cabritos vende e cabras não tem, de algum lugar lhes vêm": candidato que, eleito, compra fazendas e mansões, está mais de si cuidando, ou então está roubando...



"Dize-me com quem andas que dir-te-ei quem és": o candidato que não apareceu em qualquer lista mas tem na sua chapa alguém acusado fará seu voto ser mal utilizado...



"Quando a esmola é muita o santo desconfia": candidato que faz campanha milionária, depois de eleito buscará repor o que gastou de todo jeito...

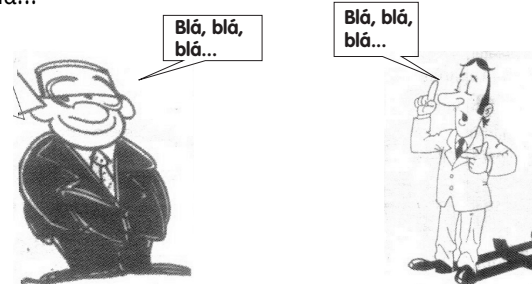
Vende-se esta lebre



R\$100,00

"Não compre gato por lebre": certos candidatos prometem mundos e (sem?) fundos e vendem ilusão, mas o voto em demagogia gera decepção...

"É o roto falando do esfarrapado": há candidato que critica no outro a própria que ele próprio vai oferecer na próxima esquina...



"Água mole em pedra dura tanto bate até que fura": com a pregação pelo voto consciente, o povo escolherá gente mais decente...

Viu o que fizemos com a força do nosso voto?



É a mudança chegando!



Conclamação pelo voto cidadão